

## CASAS DE FAMÍLIA: EM QUAL DELAS ME ENCAIXO

Glenda Felix Oliveira ([glenda.oliveira@vic.fasa.edu.br](mailto:glenda.oliveira@vic.fasa.edu.br))<sup>1</sup>

1 – Faculdade Santo Agostinho/Vitória da Conquista-BA

**Área: Ciências Sociais Aplicadas**

**Linha de Submissão: A**

**Introdução/Justificativa:** Após a Constituição Federal de 1988 reconhecer a proteção jurídica para outros modelos de família, além daquele formado pelo casamento civil, a pluralidade familiar passou a ser um dos princípios norteadores do Direito de Família. Atualmente, é possível apontar mais de 20 tipos diferentes de formações familiares no Brasil. Assim, conhecer os arranjos familiares e, principalmente, saber identificá-los no caso concreto é um desafio. **Objetivo(s):** Desenvolver nos docentes a capacidade de identificar os tipos familiares em casos concretos. **Método/Relato da Experiência:** O presente trabalho é um relato de experiência sobre a utilização da gamificação para o ensino/aprendizagem do assunto pluralidade familiar, na sala de aula do 7º semestre do curso de Direito. Para uma competição entre 6 equipes, 20 casas foram feitas em cartolina pela professora. Cada uma delas representava um tipo familiar. Coladas na parede da sala de aula estavam as casas com os nomes de: matrimonial, convivencial, monoparental, anaparental, natural, homoafetiva, mosaico, multiespécie, multiparental, ifamily, ectogenética, mútuas, substituta, paralela, não monogâmica, coparental, extensa, socioafetiva, binuclear e unipessoal. Na porta de cada uma delas havia um cadeado trancado que só poderia ser aberto pela chave certa. Ao estourar umas das 30 bexigas pretas, que também estavam coladas na parede, cada uma das equipes poderia encontrar uma chave junto com um caso concreto ou uma curiosidade junto com um chocolate. Se encontrasse uma chave, depois de analisar o caso concreto que estava junto com ela, deveria identificar a qual tipo de família se referia e tentar abrir o cadeado da porta da casa representativa do tipo. Caso a chave abrisse o cadeado era porque a resposta estava correta. Aberta a porta, dentro dela encontrava-se o conceito legal ou doutrinário daquele tipo familiar. Vencia a equipe que tivesse mais acertos. **Resultados:** Durante a competição foi possível perceber como os alunos estavam estimulados e engajados em fazer a correlação entre os casos concretos e os tipos familiares a eles relacionados, sendo capazes de associar a teoria à prática. Graças aos casos e às curiosidades trabalhadas, também constataram a vastidão da pluralidade familiar na atualidade e os impactos disso em diversos campos do Direito. **Considerações Finais:** O processo de ensino/aprendizagem deve ser prazeroso e pessoas motivadas aprendem melhor. Por meio dos desafios e recompensas proporcionados pela utilização da gamificação no estudo da pluralidade familiar, conseguimos despertar o interesse dos alunos para o tema e, conseqüentemente, um aumento da aprendizagem. Despertamos também um olhar crítico para perceber que sai de cena o Direito de Família e dá lugar ao Direito das Famílias.

**Palavras-chave:** Direito. Famílias. Pluralidade. Gamificação.